

## “São José do Rio Preto, Terra de Oportunidades”

“São José do Rio Preto, Terra de Oportunidades”: essa é a logomarca oficial do Município, instituída pela Lei Municipal n. 9.971, de 16.10.2007. A cidade está situada no Noroeste paulista, a 451 km da Capital, possui 402.770 habitantes e é considerada o principal pólo comercial e de serviços do Noroeste do Estado, e uma das melhores cidades do país para fazer negócios. O PIB girou em torno de R\$ 6 bilhões em 2007, e a renda per capita em torno de R\$ 15.138 no ano. Seu Índice de Desenvolvimento Humano é de 0,834, a taxa de mortalidade infantil é de 11,86/1.000 e a esperança de vida é de 73,27 anos. Tais indicadores são comparáveis aos de países desenvolvidos. É a décima cidade mais rica do país e a terceira do Estado, em qualidade de vida.

Rio Preto é centro de referência na prestação de serviços de saúde, destacando-se os procedimentos cardíacos, transplantes de fígado e tratamentos de AIDS. Também se destaca na produção de equipamentos cirúrgico-hospitalares de alta complexidade, exportando-os para vários países. O Hospital de Base (HB) recebe pacientes da região e de vários outros Estados, como Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás.

Essa Terra de São José, de clima tropical e temperatura média de 25°C, também é intitulada a Capital da Região dos Grandes Lagos, rica em cachoeiras, rios e lagos, que constituem grande potencial turístico.

A Região Noroeste Paulista é formada por 137 Municípios, tendo uma população estimada em 2 milhões de habitantes, sendo que, desses números, somente a Região Administrativa de São José do Rio Preto possui 96 Municípios, com o total de 1.427.799 habitantes.

A base da economia da Região de Rio Preto é a agropecuária. A pecuária é responsável por 16% da produção do Estado de São Paulo. Na agricultura, a região é hoje a maior produtora de látex do Estado e o mercado regional representa 27% da produção nacional. Catanduva e Jales são grandes produtoras das uvas dos tipos Itália, Niágara e Rubi, exportadas para o mercado europeu.

Mas também a produção industrial é relevante na região. O pólo moveleiro mais importante do Estado de São Paulo e o segundo maior do país, com cerca de 400 empresas, está concentrado principalmente em Mirassol, Jaci, Votuporanga e Valentim Gentil. Não é por acaso que a Movinter – Feira

de Móveis do Estado de São Paulo é realizada, desde 2002, na cidade de Mirassol, atraindo lojistas de praticamente todos os Estados brasileiros, além de empresários de vários países, interessados em nossa tecnologia. Somente no mês de julho de 2008, foi negociado nessa feira cerca de US\$ 1,5 milhão, sendo a expectativa de que sejam gerados negócios de cerca de US\$ 4,5 milhões, nos próximos doze meses.

No âmbito industrial, também são representativos os setores de curtume, em Jales, Novaes, Monte Aprazível e Votuporanga, e de moda infantil, em Novo Horizonte.

A maior ponte rodoferroviária da América Latina, ligando o Estado de São Paulo ao Centro-oeste do país, está em Rubinéia, permitindo o escoamento de produtos oriundos dos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás diretamente para o Porto de Santos, através da linha férrea.

Na área cultural, a região promove, anualmente, o Festival Internacional de Teatro (FIT) e o Festival de Música Clássica, em São José do Rio Preto, que atraem artistas de todo o país e do exterior, o Festival de Folclore de Olímpia, além de exposições agropecuárias, feiras de livros, Rio Preto Rodeo Country Bulls, Salão Regional de Artes Plásticas e tantos outros eventos, que trazem pessoas de todos os Estados da Federação, contribuindo para o aquecimento da economia e o desenvolvimento da região.

É uma região rica, próspera e de fundamental importância socioeconômica para o Estado de São Paulo, considerada, hoje, um dos alicerces econômicos do país.

É nesse contexto que está inserida a Procuradoria Regional de São José do Rio Preto que, com seus 20 Procuradores do Estado, 1 engenheiro, 16 funcionários e estagiários, atende a 102 Municípios no âmbito administrativo (neles incluídos alguns Municípios da Região Administrativa de Barretos), com uma população de 1.466.678 habitantes em 2007 e área territorial de 27.590 km<sup>2</sup>. No âmbito judicial, é de responsabilidade da PR-8 o atendimento a 23 comarcas e 5 foros distritais, com jurisdição em 101 Municípios.

A importância da região no cenário estadual, sem dúvida alguma, se reflete em grandes demandas para a PR-8, valendo citar, apenas a título de exemplo, a recente “Operação Grandes Lagos”, desencadeada pelas Polícias Federal e Estadual, que resultou na prisão de vários empresários e “laranjas” que atuavam fraudulentamente no ramo de frigoríficos e na lavratura de diversos autos de infração, com atuação da Procuradoria, tanto no compartilhamento de informações sigilosas com a Receita Federal e o Ministério Público Estadual, quanto no acompanhamento de agentes fiscais de rendas.

O Contencioso Fiscal da Regional cuida atualmente de cerca de 37.000 executivos fiscais e 200 outras ações de natureza fiscal/tributária.

O Contencioso Judicial possui em andamento aproximadamente 5.500 processos relacionados a matérias residuais e trabalhistas, sendo que, desses, cerca de 60% se referem à área da saúde. A quantidade dessas ações cresceu vertiginosamente no decorrer dos últimos meses.

Em razão da extensão territorial, os cinco Procuradores que atuam nas bancas judiciais – não atendidas pelos serviços de malote – percorrem distâncias médias de 600 km por mês para o desempenho de suas atividades.

A Regional implantou a especialização de bancas em todas as suas comarcas, e essa experiência – apesar de ajustes que ainda serão necessários – representou um avanço na condução dos processos, possibilitando que os Procuradores desenvolvam trabalhos de maior qualidade em suas respectivas áreas e façam o acompanhamento especial dos casos de maior relevância.

A PR-8 almeja prestar, cada vez mais, um serviço de excelência, à altura da região administrativa que atende, contribuindo efetivamente para o seu crescimento, na medida que não só cobra a dívida ativa inscrita com eficiência, mas também reduz consideravelmente as despesas do Estado e suas autarquias, afastando condenações injustas e desmedidas.

### ***Cléia Borges de Paula Delgado***

Procuradora do Estado Chefe da Procuradoria  
Regional de São José do Rio Preto – PR-8

